

EDITORIAL

NESTA EDIÇÃO ÚNICA DE 2021, a Revista Ícone traz um pouco das intersecções entre o mundo das artes e os debates em torno das sexualidades. É quase impossível pensar no desenvolvimento artístico visual sem passar pelas temáticas referentes ao corpo, a nudez e o erótico. Hoje, pensando em nosso contemporâneo, essa temática quase apagada da historiografia é cada vez mais recorrente.

Em 2021, aconteceram, no Instituto de Artes da UFRGS, algumas atividades de pesquisa e extensão que tiveram a preocupação com a abordagem sobre as sexualidades (tendo seu maior foco nas sexualidades dissidentes), dentro do campo das artes visuais. Assim, esta edição é formada por sete artigos que foram apresentados em formato de resumos expandidos no seminário de extensão *ARS SEXUALIS – Seminário de Artes Visuais: Discursos e Dispositivos para Pensar as Sexualidades*, evento que aconteceu de forma remota entre os dias 24 e 26 de agosto.

Na capa, apresentamos a obra de Rafael Bqueer, que investiga o impacto do colonialismo e da globalização por meio de ícones da cultura de massa, recontextualizando as complexidades sociais, raciais e políticas do Brasil. A obra de Bqueer aborda a questão do racismo, trazendo suas experiências com os desfiles das escolas de samba, arte drag e a cultura de massa das periferias, tensionando os símbolos eurocêntricos de poder, bem como a ausência de narrativas afro-brasileiras e LGBTQIA+ na arte-educação e em instituições de arte.

O diferencial desta edição é a intersecção entre textos de História, Teoria e Crítica de arte (HTC) e textos da área de Poéticas Visuais (PV). Embora textos de artistas discutindo seus processos poéticos não estejam no escopo da revista, acreditamos ser fundamental contemplar tais contribuições, uma vez que colaboram para a historiografia da arte. Assim, gostaríamos de enfatizar que a *Ícone - Revista Brasileira de História da Arte* está passando por modificações que visam ampliar o olhar sobre os estudos historiográficos das artes visuais, seja pelas próximas temáticas que abordaremos ou pelos tipos de textos que iremos começar a publicar, não restritos apenas ao segmento principal da revista (História, Teoria e Crítica).

Com o desejo de uma ótima leitura

EQUIPE EDITORIAL